

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Unidade acadêmica: UAEEGEO

Curso: Mestrado e Doutorado

Disciplina: Cidades e redes: o cenário urbano-regional no Brasil contemporâneo

Carga horária: 64h, sendo 52h teórica e 12h prática

Semestre/ano: 2/2023 – Presencial – concentrada em dois módulos: Módulo I: 20 a 22 de setembro: 24h. Módulo II: 21 a 24 de novembro: 28h. Atividades extraclasse: 12h.

Docente: Vitor Miyazaki

2. EMENTA:

As redes geográficas: conceitos e definições. Cidade, urbano e urbanização. Produção do espaço urbano e regional. Rede urbana, hierarquia, cooperação e relações complexas (multiescalares). Metrópole, cidade média e pequenas cidades. Redes, fluxos e novas territorialidades no cenário urbano-regional. Reestruturação urbana no período contemporâneo. Tendências recentes da urbanização brasileira.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Compreender aspectos atrelados às redes geográficas, com ênfase na rede urbana, compreendida a partir do processo histórico de urbanização em múltiplas escalas.

Objetivos específicos:

Formar uma base teórica-conceitual sobre cidades e redes;

Compreender as novas configurações territoriais urbanas;

Abordar as diferentes interações espaciais que se configuram no âmbito da escala urbano-regional no período contemporâneo.

4. CONTEÚDO E PROGRAMA:

1. Iniciando o debate: as redes geográficas

1.1 Aspectos teóricos e conceituais

1.2 As dimensões temporal, espacial e organizacional

1.3 As interações espaciais

2. Urbanização, cidades e redes

2.1 Urbanização e cidades

2.2 O estudo da rede urbana: hierarquia urbana, cooperação e articulação de escalas

2.3 Metrópoles, cidades médias e pequenas cidades

2.4 Processos e formas espaciais: aglomeração, conurbação e novas configurações territoriais

3. O cenário urbano regional no Brasil

3.1 Aspectos históricos e formação socioespacial

3.2 Da hierarquia urbana às relações complexas e multiescalares

3.3 Tendências e dinâmicas contemporâneas da urbanização brasileira

5. METODOLOGIA:

Esta disciplina será ministrada no formato presencial, de maneira concentrada, em dois módulos:

Módulo I: 20 a 22 de setembro de 2023 – manhã e tarde (com exceção da tarde do dia 21/09).

Módulo II: 21 a 23 de novembro de 2023 – manhã e tarde e 24 de novembro de 2023 – manhã.

A dinâmica da disciplina se pautará em: aulas expositivas e dialogadas, leitura e debates de textos, apresentação de seminários e elaboração de um trabalho final.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação da disciplina consistirá em:

a) Preparação e apresentação de um seminário individual, com objetivo de abordar temas ligados à rede urbana, urbanização e cidades, tendo como foco a articulação dos aspectos teóricos vistos no primeiro módulo da disciplina com elementos empíricos obtidos a partir de dados, informações ou publicações (REGIC/IBGE, livros, artigos, trabalhos de conclusão etc.). Data das apresentações: **21 e 22/11/2023**. Esta atividade consiste em 40% da nota final.

b) Elaboração e entrega de um artigo individual com base nos textos e nas aulas ao longo do semestre, tanto com uma abordagem mais teórica ou que analise alguma realidade empírica (pode ser relativa às pesquisas que estão sendo elaboradas). Data de entrega: **08/12/2023**, pelo e-mail vitorkoiti@gmail.com. Esta atividade consiste em 60% da nota final.

Obs.: Conforme previsto no Regulamento Geral do Programa de Pós-graduação em Geografia:
II – DA VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ACADÊMICO

Art. 58 – Em cada disciplina, o rendimento acadêmico, para fins de registro, será avaliado pelos meios previstos na sua programação acadêmica e expressos mediante os conceitos “A”, “B”, “C” E “D”:

Conceito	Equivalência Quantitativa	Equivalência Qualitativa
A	9,0 a 10,0	Muito bom, com direito a crédito
B	7,5 a 8,9	Bom, com direito a crédito
C	6,0 a 7,4	Regular, com direito a crédito
D	Inferior a 6,0	Insuficiente, sem direito a crédito

§ 1º - Será aprovado o aluno que obtiver os conceitos A, B ou C.

§ 2º - Será reprovado e desligado do curso de mestrado/doutorado o aluno que obtiver o conceito D.

§ 3º - Será reprovado e desligado do curso de mestrado/doutorado o aluno que não atingir 85% (oitenta e cinco por cento) da frequência na disciplina ou atividade, sendo registrado no histórico escolar sob a designação reprovado por falta (RF).

§ 4º - Constarão no histórico acadêmico do aluno os conceitos obtidos em todas as disciplinas cursadas.

7. CRONOGRAMA:

- 20/09 (manhã e tarde) e 21/09 (manhã): aula expositiva e dialogada - As redes geográficas: teorias e conceitos

Sugestões de leitura para estas aulas:

CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2013. p.39-66.

CORRÊA, R. L. Interações espaciais. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C. (org.) Explorações geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. p.279-318.

CORRÊA, R. L. Redes geográficas: reflexões sobre um tema persistente. Cidades, Presidente Prudente: GEU, v.9, n.16, 2012.

DIAS, L. C. Rede geográfica. Geographia, Niterói: UFF, v.22, n.49, 2020.

RAFFESTIN, C. Por uma Geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993. p.200-222.

SANTOS, M. A natureza do espaço. Técnica e Tempo, Razão e Emoção. Edusp: São Paulo, 2014. p.261-279.

SOUZA, M. L. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial. Rio de Janeiro, 2013. p.163-178.

- 22/09 (manhã e tarde): aula expositiva e dialogada - Urbanização, cidades e redes

Sugestões de leitura para estas aulas:

BRENNER, N. Reestruturação, reescalamento e a questão urbana. *Geosp*, São Paulo: USP, n.33, 2013. p.198-220.

CORRÊA, R. L. As pequenas cidades na confluência do urbano e do rural. *Geosp*, São Paulo: USP, n.30, 2011. p.5-12.

CORRÊA, R. L. O estudo da rede urbana: uma proposição metodológica. In: CORRÊA, R. L. Estudos sobre a Rede Urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. p.15-57.

CORRÊA, R. L. Rede urbana e formação espacial – uma reflexão considerando o Brasil. In: CORRÊA, Roberto Lobato. Estudos sobre a rede urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. p.275-290.

CORRÊA, R. L. Trajetórias geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. p.15-116.

LENCIONI, S. Metropolização. *Geographia*. Niterói: UFF, v.22, n.48, 2020. p.173-178.

SPOSITO, M. E. B. A gestão do território e as diferentes escalas da centralidade urbana. *Território*, Rio de Janeiro: UFRJ, n.4, 1998. p.27-37.

SPOSITO, M. E. B. Novas redes urbanas: cidades médias e pequenas no processo de globalização. *Geografia*, Rio Claro: UNESP, v.35, n.1, 2010. p.51-62.

- 21 e 22/11 (manhã e tarde): apresentação dos seminários e debate
- 23/11 (manhã e tarde) e 24/11 (manhã): aula expositiva e dialogada - Aspectos do cenário urbano-regional contemporâneo no Brasil.

Sugestões de leitura para estas aulas:

BARTHOLOMEU, M.; TUNES, R.; LENCIONI, S. Megarregião Rio de Janeiro-São Paulo e o surto de Covid-19. *E-metropolis*, São Paulo: UFRJ, v.11, 2020. p.6-20.

ELIAS, D. Construindo a noção de região produtiva do agronegócio. In: OLIVEIRA, H. C. M.; CALIXTO, M. J. M.; SOARES. B. R. (org.). Cidades médias e região. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017. p.19-56.

FERNANDES, J. S.; CATELAN, M. J. Cidades médias e as expressões da hierarquia-heterarquia no sistema urbano brasileiro. *Mercator*, Fortaleza: UFC, v.22, 2023. p.1-17.

IBGE. Arranjos populacionais e concentrações urbanas do Brasil - 2016. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

IBGE. Regiões de Influência das Cidades - 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

LENCIONI, S. Urbanização difusa e a constituição de megarregiões. O caso de São Paulo-Rio de Janeiro. *E-metropolis*, São Paulo: UFRJ, n.22, 2015. p.6-15.

SOUZA, M. V. M. Grandes projetos e transformações urbano-regionais na Amazônia Oriental: consolidação de uma cidade média e reestruturações contemporâneas a partir de Marabá/PA. In: OLIVEIRA, H. C. M.; CALIXTO, M. J. M.; SOARES. B. R. (org.). Cidades médias e região. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017. p.245-280.

SPOSITO, M. E. B.; SPOSITO, E. S. Articulação entre múltiplas escalas geográficas: lógicas e estratégias espaciais de empresas. *Geosp*, São Paulo: USP, v.21, n.2, 2017. p.462-479.

8. BIBLIOGRAFIA:

BARTHOLOMEU, M.; TUNES, R.; LENCIONI, S. Megarregião Rio de Janeiro-São Paulo e o surto de Covid-19. *E-metropolis*, São Paulo: UFRJ, v.11, 2020. p.6-20.

BRENNER, N. Reestruturação, reescalamento e a questão urbana. *Geosp*, São Paulo: USP, n.33, 2013. p.198-220.

CAMAGNI, R. *Economía urbana*. Barcelona: Antoni Bosch Editor, 2005.

CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C. (org.) *Explorações geográficas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

- CATELAN, M. J. **Heterarquia urbana**: interações espaciais interescolares e cidades médias. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.
- CHATEL, C.; SPOSITO, M. E. B. Forma e Expansão urbanas no Brasil: fatos e hipóteses. Primeiros resultados do banco de dados BRASIPOLIS. **Revista Cidades**, v. 12, p. 108, 2015.
- CORRÊA, R. L. As pequenas cidades na confluência do urbano e do rural. **Geosp**, São Paulo: USP, n.30, 2011. p.5-12.
- CORRÊA, R. L. **Caminhos paralelos e entrecruzados**. São Paulo: Editora Unesp, 2018.
- CORRÊA, R. L. **Estudos sobre a rede urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- CORRÊA, R. L. Redes geográficas: reflexões sobre um tema persistente. **Cidades**, Presidente Prudente: GEU, v.9, n.16, 2012.
- CORRÊA, R. L. **Trajetórias geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- DEMATTEIS, Giuseppe. Suburbanización y perirurbanización, ciudades anglosajonas y ciudades latinas. In: MONCLÚS, F. J.(org.) **La ciudad dispersa**. Suburbanización y nuevas periferias, Barcelona, CCCB, 1998.
- DIAS, L. C. Rede geográfica. **Geographia**, Niterói: UFF, v.22, n.49, 2020.
- ELIAS, D. Construindo a noção de região produtiva do agronegócio. In: OLIVEIRA, H. C. M.; CALIXTO, M. J. M.; SOARES, B. R. (org.). **Cidades médias e região**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017. p.19-56.
- FERNANDES, J. S.; CATELAN, M. J. Cidades médias e as expressões da hierarquia-heterarquia no sistema urbano brasileiro. **Mercator**, Fortaleza: UFC, v.22, 2023. p.1-17.
- GONÇALVES, M. F.; BRANDÃO, C. A.; GALVÃO, A. C. (org.). **Regiões e cidades, cidades nas regiões**. O desafio urbano-regional. São Paulo: Anpur/Editora Unesp, 2003.
- IBGE. **Arranjos populacionais e concentrações urbanas do Brasil** - 2016. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.
- IBGE. **Regiões de Influência das Cidades** - 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.
- LENCIONI, S. **Metrópole, metropolização e regionalização**. Rio de Janeiro: Consequência, 2017.
- LENCIONI, S. Metropolização. **Geographia**. Niterói: UFF, v.22, n.48, 2020. p.173-178.
- LENCIONI, S. Urbanização difusa e a constituição de megaregiões. O caso de São Paulo-Rio de Janeiro. **E-metropolis**, São Paulo: UFRJ, n.22, 2015. p.6-15.
- OLIVEIRA, H. C. M.; CALIXTO, M. J. M.; SOARES, B. R. **Cidades médias e região**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017.
- RAFFESTIN, C. **Por uma Geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1993.
- REIS, N. G. **Brasil – estudos sobre dispersão urbana**. São Paulo: FAU/USP, 2007.
- SANTOS, M. **A natureza do espaço**. Técnica e Tempo, Razão e Emoção. Edusp: São Paulo, 2014.
- SANTOS, M. **A urbanização brasileira**. São Paulo: Edusp, 2018.
- SOUZA, M. L. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro, 2013.
- SPOSITO, E. S. **Redes e cidades**. São Paulo: Editora Unesp, 2008.
- SPOSITO, M. E. B. A gestão do território e as diferentes escalas da centralidade urbana. **Território**, Rio de Janeiro: UFRJ, n.4, 1998. p.27-37.
- SPOSITO, M. E. B. Prefaciando o tema: Urbanização difusa e cidade dispersa. **Revista Cidades**, v. 21, p. 2-13, 2015.
- SPOSITO, M. E. B. Novas redes urbanas: cidades médias e pequenas no processo de globalização. **Geografia**, v. 35, p. 51-62, 2010.
- SPOSITO, M. E. B.; SPOSITO, E. S. Articulação entre múltiplas escalas geográficas: lógicas e estratégias espaciais de empresas. **Geosp**, São Paulo: USP, v.21, n.2, 2017. p.462-479.
- SPOSITO, M. E. B. Formas espaciais e papéis urbanos: as novas qualidades da cidade e do urbano. **Revista Cidades**, v. 7, p. 125-147, 2010.